

PROGRAMA DE PESQUISA E EXTENSÃO EM  
“HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL”

**JOGOS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS**

**Professor(Es) Coordenador(Es)**

Prof. Dr. João Derli De Souza Santos  
Prof.<sup>a</sup> Ma. Eliane Kormann

**Técnico-Administrativo Responsável**

Prof.<sup>a</sup> Ma. Luana Franciele Fernandes Alves  
Prof.<sup>a</sup> Dra. Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop.

**Período:**

22 de junho a 2 de julho de 2020

**Área Temática**

Cultura

**Objetivo do Projeto**

Produção De Vídeos Cotações De Histórias E Das Brincadeiras E Rodas Cantadas, Com Foco Na Preservação Do Patrimônio Histórico Cultural. As Playlists ‘Brincar, Cantar E Contar Histórias: Uma Viagem De Pedagogia Ao Mundo Infantil’ E ‘Educação Física E Cultura Popular’ Estão Disponíveis No Canal Da Unifebe No YouTube

**Curso(s)**

Educação Física (Licenciatura E Bacharelado)  
Metodologia Do Ensino Da Natação - Prof. Me. André Luiz De Oliveira Braz  
Metodologia Do Ensino Do Voleibol - Prof. Esp. Fabricio Bado  
Bases Biológicas I - Prof. Me. Andre Boscatto  
Metodologia Do Ensino Do Atletismo - Prof. Me. Andre Boscatto  
Metodologia Do Ensino Das Lutas Esportivas - Prof. Me. Adonis Marcos Lisboa

Jogos E Contação De Histórias: Um Relato De Experiência

Prática Como Componente Curricular I - Prof. Me. Adonis Marcos Lisboa

### **Pedagogia**

Profissionalidade Docente - Prof.<sup>a</sup> Ma. Marinez Panceri Colzani

História Da Educação - Prof. Me. Marcelo Noldin

Literatura Infantojuvenil - Prof.<sup>a</sup> Ma. Suy Mey Shumacher Moresco

Fundamentos Da Educação Básica - Ma. Fabiani Cristini Cervi Colombi

Filosofia Da Educação - Prof. Dr. José Francisco Dos Santos

Projeto Acadêmico Interdisciplinar I - Prof.<sup>a</sup> Ma. Fabiani Cristini Cervi Colombi



## JOGOS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**RESUMO:** Reconhecendo o jogo e as histórias como elementos do patrimônio cultural de uma sociedade, acadêmicos dos cursos de Educação e Pedagogia desenvolveram o projeto Vídeos – Jogos e Contação de Histórias como parte de um projeto de curricularização da extensão. De acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por meio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. Desse modo, foram produzidos vídeos de contações de histórias e das brincadeiras e rodas cantadas, com foco na preservação do patrimônio histórico cultural.

**Palavras-chave:** extensão; curricularização; patrimônio cultural.

### 1 INTRODUÇÃO

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 em seu Art. 3º define que:

A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

De acordo com esse documento, a Extensão deve se integrar à matriz curricular dos cursos e promover a interação entre as instituições de ensino e a sociedade, por intermédio da troca de conhecimentos, cultura e diálogo. Por

---

<sup>1</sup> André Luiz de Oliveira Braz; Fabricio Bado; Andre Boscatto; Adonis Marcos Lisboa; Marinez Panceri Colzani; Marcelo Noldin; Suy Mey Shumacher Moresco; Fabiani Cristini Cervi Colombi; José Francisco dos Santos; Fabiani Cristini Cervi Colombi<sup>1</sup>

meio do diálogo, construtivo e transformador, proposto no item II do artigo 6º da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitado e promovendo a interculturalidade, definiu-se a temática do projeto: histórias populares, brincadeiras e cantigas de roda. Uma das características que define o Patrimônio Cultural é a transmissão de geração em geração, sua recriação constante pelas comunidades e grupos em função de sua história, seu ambiente, de sua interação com o meio e o desenvolvimento desse sentimento de pertencimento, de continuidade, de identidade (HAELSNER, 2010).

Podemos, então, enquadrar as brincadeiras populares, cantigas de roda, as histórias e a atividade física como Patrimônio Cultural, pois atendem esses enquadramentos em vários aspectos: são passadas de geração em geração, possuem variantes de acordo com comunidade que pratica, e ainda, existem processos de recriação, além de serem importantes elementos da cultura popular e folclórico (SILVA, 2011).

Assim, a curricularização da extensão buscou estimular a formação cidadã dos estu<sup>2</sup>dantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando ensino, extensão e pesquisa. O intuito é promover intervenções, por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que envolvam diretamente o estudante com a comunidade externa, conforme o Art. 8º da Resolução nº7. Essas ações precisam estar vinculadas à formação do aluno e devem viabilizar um diálogo construtivo e transformador entre a universidade e a sociedade.

Nesse sentido, os cursos de Educação Física – Licenciatura, Educação Física - Bacharelado e Pedagogia desenvolvem o projeto Jogos e Contação de Histórias. Nele foram produzidos vídeos de contações de histórias e das brincadeiras e rodas cantadas, com foco na preservação do patrimônio histórico cultural. As *Playlists* 'Brincar, cantar e contar histórias: uma viagem de Pedagogia ao mundo infantil' e 'Educação Física e Cultura Popular' estão disponíveis no canal da UNIFE no YouTube. Diante do exposto, o objetivo deste relato de experiência é descrever as atividades de curricularização da

extensão dos cursos de Pedagogia e de Educação Física (licenciatura e bacharelado) do Centro Universitário de Brusque no primeiro semestre de 2020.

## 2 O RELATO DE EXPERIÊNCIA

Considerando a situação por causa da pandemia, a organização da proposta, o planejamento e a execução ocorreram de forma não presencial utilizando-se dos recursos tecnológicos. Para o desenvolvimento das ações foram realizados: pesquisa histórica com procedimentos e coleta de dados para análise. Foram feitas *lives* com profissionais das áreas, como: Fundação Cultural e Esportista de Brusque, com profissionais da área da Comunicação e Design audiovisual da Instituição UNIFEBE. As atividades são detalhadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Plano de trabalho dos acadêmicos de Pedagogia e Educação Física.

DATA	ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA PERÍODO + ATIVIDADE EXTRACLASSE
22/06/2020	Apresentação, Diagnóstico E Divisão das Equipes	3,2 + 0,8
23/06/2020	Live com os acadêmicos sobre produção e edição de vídeos para Canal YouTube da UNIFEBE	3,2 + 0,8
24/06/2020	Live com os acadêmicos de Pedagogia sobre a Contação de histórias em vídeo com Fundação Cultural Live com os acadêmicos de Educação Física sobre atividades físicas e motoras para grupos especiais	3,2 + 0,8
25/06/2020	Seleção das atividades (histórias, brincadeiras, atividades físicas) Construção dos roteiros Planejamento dos cenários Canal Youtube (criação da legenda dos vídeos) Início da construção Banner (ENPEX - dezembro)	3,2 + 0,8
26/06/2020	Início da produção dos vídeos Continuidade construção Banner (ENPEX - dezembro)	3,2 + 0,8
29/06/2020	Continuidade da produção dos vídeos Iniciar a edição dos vídeos Continuidade da construção do Banner	3,2 + 0,8
30/06/2020	Finalização e edição dos vídeos Finalização do Banner	3,2 + 0,8
01/07/2020	Socialização do material produzindo entre os GTs dos Cursos	3,2 + 0,8
02/07/2020	Socialização do material produzindo com as comunidades (Lar Sagrada Família/Secretaria de Educação Municipal e Estadual/ Casa de Idosos) Subir os vídeos para o Canal Youtube UNIFEBE	3,2 + 0,8
TOTAL		36

Fonte: Dos autores (2020).

## Jogos E Contação De Histórias: Um Relato De Experiência

Os resultados do projeto desenvolvido foram apresentados em banner no Evento de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão da UNIFEBE – ENPEX, em dezembro. A seguir, são apresentados os resumos das cinco produções.

Figura 1 - Banner do trabalho “Curricularização da extensão – UNIFEBE: Atividades motoras para crianças e pessoas idosas”.

**ENPEX 2020**  
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO – UNIFEBE**  
**atividades motoras para crianças e pessoas idosas**  
Carol Bedendo; Emanuela Balbinot; Gabrielli Bossa; João Antônio Furtado; Adonis Marcos Lisboa; André Boscatto; André Luiz de Oliveira Braz; Fabrício Bado.  
adonislisboa@unifebe.edu.br  
Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE

ISSN 1982-3770

**INTRODUÇÃO**  
O presente estudo originou-se no Projeto de Curricularização da Extensão da UNIFEBE, prevista pelo CNE/CES na Resolução de nº 7 de 18 de dezembro de 2018. O projeto foi realizado pela primeira fase do Curso de Educação Física da UNIFEBE no semestre 2020.1, tendo como foco principal Atividades Motoras direcionadas para crianças e pessoas idosas.  
Envelhecer é um processo natural, gradativo e contínuo que todo ser humano está fadado a passar. O envelhecimento começa no nascimento e se prolonga por todas as fases da vida. Em cada uma delas, o indivíduo experimentará mudanças significativas em domínios como o motor, cognitivo e social.  
A Atividade Motora além de ser o principal veículo para o desenvolvimento global da criança, pode assegurar às pessoas idosas melhor qualidade de vida, atuando na manutenção de suas capacidades motoras para a Atividades da Vida Diária (AVD).

**OBJETIVO**  
Oportunizar à comunidade brusquense, por meio da ação discente e docente universitária, o acesso ao conhecimento

**REFERÊNCIAS**  
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão da Educação Superior Brasileira. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2665>. Acesso em: 26 jun 2020.  
CORDEIRO, Juliana et al. Efeitos da atividade física na memória declarativa, capacidade funcional e qualidade de vida em idosos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2014; 17(3):541-552.  
GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. - Porto Alegre: AMGH, 2013.

sobre Atividades Motoras direcionadas para o benefício de crianças e pessoas idosas.

**MATERIAIS E MÉTODOS**  
Este estudo caracterizou-se por uma abordagem qualitativa, utilizando da técnica de pesquisa-ação, realizada com enfoque em crianças e pessoas idosas tendo as seguintes etapas e procedimentos: formação discente; pesquisa bibliográfica; seleção de atividades; organização de espaços físicos; produção e edição de vídeos, entrega do material produzido a instituições brusquenses e disponibilização de audiovisuais no canal da UNIFEBE no Youtube.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**  
Analisando a literatura relacionada ao desenvolvimento motor (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013) verificou-se a importância das Atividades Motoras para o aprimoramento e amplificação das potencialidades da criança em vários aspectos. Entendendo-se então, que a limitação ou a não realização dessas atividades, desenvolvem um quadro de incapacidade funcional na pessoa idosa. Daí, as atividades realizadas e filmadas pelos acadêmicos neste estudo, sob a

orientação de seus docentes, poderão contribuir para a promoção e preservação da boa saúde tanto em crianças quanto em pessoas idosas, de maneira a diminuir as limitações funcionais nestas últimas (CORDEIRO et al., 2014).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**  
Acredita-se que o objetivo estabelecido foi atingido em sua totalidade.  
As Atividades Motoras disponibilizadas pelos acadêmicos nas filmagens referem-se, especialmente, à melhoria e manutenção da flexibilidade, do equilíbrio, agilidade e coordenações motoras ampla e fina, podendo beneficiar tanto crianças quanto pessoas idosas. Estas atividades, sendo realizadas, respeitando-se as especificidades individuais e de faixa etária, serão profícuas para ambos os públicos.  
Desta forma, julga-se ter contribuído com a comunidade brusquense e região circunvizinha por meio do Curso de Educação Física.

**Agradecimentos:** ao Coordenador de Curso professor João Derli de Souza Santos e aos demais acadêmicos da Primeira Fase do Curso de Educação Física da UNIFEBE - 2020.1

UNIFEBE

Fonte: Dos autores (2020).

Figura 2 - Banner do trabalho “Curricularização da extensão – UNIFEBE: Brincadeiras populares com tradição e inovação”.

**ENPEX 2020**  
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO - UNIFEBE:**  
**brincadeiras populares com tradição e inovação**  
Ana Lucia Fiuzza de Carvalho; Cleverton Schafhauser; Daniel Diego Desplanches; Victor Hugo Kurtz; Adonis Marcos Lisboa; André Boscatto; André Luiz de Oliveira Braz; Fabrício Bado  
adonislisboa@unifebe.edu.br  
Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE

ISSN 1982-3770

**INTRODUÇÃO**  
Este estudo é oriundo do Projeto de Curricularização da Extensão, prevista pelo CNE/CES na Resolução de nº 7 de 18 de dezembro de 2018. O projeto foi realizado pela primeira fase do Curso de Educação Física da UNIFEBE no semestre 2020.1, tendo como foco as Brincadeiras Populares.  
Na atualidade quando menciona-se o ato de brincar, podem vir à mente os jogos eletrônicos, digitais, que também são importantes em vários aspectos. Contudo, este Projeto tratou de brincadeiras muito mais antigas e tradicionais.  
Conforme Kishimoto (1993) as Brincadeiras Populares são consideradas um patrimônio cultural, guardam uma produção deste tipo de um povo em certo período histórico e são do conhecimento e prática de diferentes gerações.  
As Brincadeiras Populares caracterizam-se como bem imaterial do patrimônio histórico-cultural da humanidade (PÓRFÍRIO, 2019).

**OBJETIVO**  
Oportunizar à comunidade brusquense, por meio da ação discente e docente universitária, o acesso e a valorização de bens materiais do patrimônio histórico-cultural representados pelas Brincadeiras Populares.

**REFERÊNCIAS**  
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão da Educação Superior Brasileira. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2665>. Acesso em: 26 jun 2020.  
ESTEVAO, P. A. M.; SOUZA, V. As brincadeiras populares no contexto das aulas de educação física escolar dos anos finais do ensino fundamental. Relatório Final de Estágio Supervisionado III aprovado como requisito para obtenção de grau em Licenciatura no Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brusque. Brusque/SC: UNIFEBE, 2016.  
KISHIMOTO, T. M. Jogos Infantis: o jogo, a criança e a educação. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.  
PÓRFÍRIO, F. "Patrimônio histórico cultural". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilestudo.uol.com.br/cursosidades/patrimonio-historico-cultural.htm>. Acesso em: 26 jun 2020.

quanto de inovações possíveis a serem implantadas. Com as devidas adequações poderão servir desde crianças a pessoas idosas. Pois, o espírito lúdico não se apaga durante nossas existência, pode diminuir a partir da adolescência, mas permanece vivo e, basta surgir uma brincadeira, para que ele se manifeste, o que ocorreu durante as nossas filmagens para os vídeos a serem disponibilizados à comunidade brusquense e arredores.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**  
Consideramos que o objetivo proposto para este estudo foi alcançado integralmente.  
Acreditamos que os vídeos produzidos pelos acadêmicos e docentes do Curso de Educação Física da UNIFEBE contribuíram com a comunidade no sentido de incentivar a valorização e preservação das Brincadeiras Populares, bem como, reconhecer a possibilidade de sua difusão em sua forma tradicional e inovada. Pois é importante ensinarmos às novas gerações a cultura em seu aspecto original, mas também, incentivar a autonomia e criatividade daqueles que com ela têm contato, para que ela se perpetue e se adapte aos novos tempos que se apresentam.

**Agradecimentos:** ao Coordenador de Curso professor João Derli de Souza Santos e aos demais acadêmicos da Primeira Fase do Curso de Educação Física da UNIFEBE - 2020.1

UNIFEBE

Fonte: Dos autores (2020)

Figura 3 - Banner do trabalho “Curricularização da extensão – UNIFEFE: Rodas cantadas e brinquedos cantados”.

**ENPEX 2020**  
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO - UNIFEFE:**  
**rodas cantadas e brinquedos cantados**  
Fernanda Batista Ribeiro, Ketlen Mendes de Souza, Larissa Borghazan, Raul Debacker, Adonis Marcos Lisboa, André Boscatto, André Luiz de Oliveira Braz, Fabrício Bado adonislisboa@unifebe.edu.br  
Centro Universitário de Brusque - UNIFEFE

**INTRODUÇÃO**  
Este estudo é oriundo do Projeto de Curricularização da Extensão, prevista pelo CNE/CES na Resolução de nº 7 de 18 de dezembro de 2018. O projeto foi realizado pela Primeira fase do Curso de Educação Física da UNIFEFE no semestre 2020.1, tendo como foco as Rodas Cantadas e os Brinquedos Cantados.  
As Rodas Cantadas são brincadeiras realizadas em roda (círculo), envolvem música, dança, ritmo, sem necessariamente utilizar instrumentos musicais. Buscam a alegria, a diversão e o prazer. São atividades lúdicas que "sensibilizam" e integram os participantes. Elas restringem-se às cantigas tradicionais especificamente realizadas em roda.  
Os Brinquedos Cantados ou Brincadeiras Cantadas assemelham-se às Rodas Cantadas, porém, podem ou não ser realizados em círculo; são mais abrangentes, pois não se prendem a cantigas tradicionais, possibilitando assim muitas inovações. Caracterizam-se por uma música de caráter infantil que em sua letra apresentam uma coreografia pré-estabelecida. Elas não necessitam de material e possibilitam a potencialização da exploração imaginativa, cognitiva, psicomotora e expressiva corporal de seus participantes e, não se restringem somente às crianças.

**OBJETIVO**  
Oportunizar à comunidade brusquense, por meio da ação discente e docente universitária, o acesso e a valorização de bens imateriais do patrimônio histórico-cultural representados pelas Rodas Cantadas e Brinquedos Cantados.

**MATERIAIS E MÉTODOS**  
Este estudo caracterizou-se por uma abordagem qualitativa, utilizando da técnica de pesquisa-ação, realizada com enfoque em crianças e pessoas idosas, tendo as seguintes etapas e procedimentos: formação discente; pesquisa bibliográfica; seleção de atividades; organização de espaços físicos; produção e edição de vídeos, entrega do material produzido a instituições brusquenses e disponibilização de audiovisuais no canal da UNIFEFE no Youtube.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**  
As Rodas Cantadas e Brinquedos Cantados selecionadas foram realizadas pelos acadêmicos na sala 43 do Bloco D da UNIFEFE objetivando a gravação dos vídeos a serem disponibilizados à comunidade. Todos participaram das atividades sem dificuldades. Houve um clima de grande ludicidade. Realizaram-nas em grupo, divertindo-se e demonstrando prazer com tais aprendizagens.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**  
Acreditamos que o objetivo deste projeto foi atingido plenamente. Podemos mencionar como benefícios deste trabalho, além do resgate e valorização destes elementos da cultura infantil, possibilidade de aprimoramento da autoestima, capacidades cognitivas e psicomotoras dos participantes, melhorias em sua integração social e ética por meio das Rodas Cantadas e dos Brinquedos Cantados realizados.

**Agradecimentos:** ao Coordenador de Curso professor João Derli de Souza Santos e aos demais acadêmicos da Primeira Fase do Curso de Educação Física da UNIFEFE - 2020.1.

**REFERÊNCIAS**  
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão Educação Superior Brasileira. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2665>. Acesso em 26 jun 2020.  
PORFÍRIO, F. "Patrimônio histórico cultural". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescuela.uol.com.br/curiosidades/patrimonio-historico-cultural.htm>. Acesso em: 26 jun 2020.

ISSN 1982-3770

UNIFEFE

Fonte: Dos autores (2020)

Os vídeos produzidos pelos acadêmicos sob orientações de professores, estão disponíveis no canal do YouTube da UNIFEFE:

- Educação Física e Cultura Popular:  
[https://www.youtube.com/playlist?list=PLquCS8-kN1xOzhoRRgqohjv\\_pzX-bZb9t](https://www.youtube.com/playlist?list=PLquCS8-kN1xOzhoRRgqohjv_pzX-bZb9t)
- Brincar, cantar e contar histórias: uma viagem de Pedagogia ao mundo infantil: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLquCS8-kN1xMkgr-dGxsJIZ9ixh5Na65k>

Quadro 2 - Números do projeto

Público atendido	60
Docentes	12
Acadêmicos	32
Cursos	2
Disciplinas	12
Pessoal técnico-	2

administrativo
----------------

Fonte: Dos autores (2020).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste projeto pôde-se reconhecer a importância dessa proposta considerada um patrimônio histórico cultural imaterial, e que no ano dessa aplicação teve um significado especial os Cursos de Educação Física e Pedagogia devido ao contexto de pandemia. Pôde-se também reconhecer na curricularização uma forma de estimular a formação cidadã dos estudantes de modo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, articulando a tríade ensino, extensão e pesquisa. Dessa forma, a temática do projeto vem ao encontro do item II do Art. 5º da mesma Resolução, que determina a interdisciplinaridade e o contexto social da extensão universitária “a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular”. Os temas trabalhados na extensão universitária se relacionam com todos os setores, de forma transversal e devem permear todo o processo para fundamentar o conhecimento, promovendo uma formação além de técnica e científica, também humanística.

Relatos dos participantes envolvidos
“A valorização do patrimônio histórico e cultural é a valorização da identidade que constitui as pessoas, e é nesse sentido que queremos contribuir efetivamente com a comunidade. Por isso, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, vamos disponibilizar os links dos vídeos para que os professores da rede encaminhem aos estudantes”, EK, Coordenadora de Pedagogia da UNIFEFE;
“Pensamos em motivar e animar de alguma maneira as pessoas que estão em casa na quarentena, visto que os exercícios físicos trazem diversos benefícios para a saúde física e mental, como o aumento da imunidade e o alívio do estresse, por exemplo”. BTA, acadêmica do curso de Educação Física.
“Nós nos envolvemos não apenas com a pesquisa e com os debates, mas com as pessoas, que receberão todo o nosso carinho e amor através dos vídeos”. AFB, acadêmica de Educação Física.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 25 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 23 out. 2020.



BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2665>. Acesso em: 26 jun. 2020.

CORDEIRO, Juliana *et al.* **Efeitos da atividade física na memória declarativa, capacidade funcional e qualidade de vida em idosos.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2014; 17(3):541-552.

ESTEVIÃO, P. A. M.; SOUZA, V. **As brincadeiras populares no contexto das aulas de educação física escolar dos anos finais do ensino fundamental.** Relatório Final de Estágio Supervisionado III aprovado como requisito para obtenção de grau em Licenciatura no Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brusque. Brusque/SC: UNIFEBE, 2016.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. - Porto Alegre: AMGH, 2013.

HAELSNER, Taiana. **Vozes do passado, saberes no presente:** heranças culturais sobre brinquedos e brincadeiras Experiência dos Idosos da Casa Sant´Ana – Blumenau/SC – 2010. In: [http://vdisk.univille.edu.br/community/mestradopcs/get/Dissertacoes/TAIANA\\_HAELSNER.pdf](http://vdisk.univille.edu.br/community/mestradopcs/get/Dissertacoes/TAIANA_HAELSNER.pdf) Acesso em: 12 jun. 2020.

KISHIMOTO, T. M. **Jogos Infantis:** o jogo, a criança e a educação. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

PORFÍRIO, F.. **"Patrimônio histórico cultural":** Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/patrimonio-historico-cultural.htm>. Acesso em: 26 jun. 2020.

SILVA, Eduardo Rodrigues da. Vamos Brincar de Preservar? As Brincadeiras Infantis como Patrimônio Imaterial. **Anais** do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo - 2011. In: [http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1312923290\\_ARQUIVO\\_bri ncadeiras\\_e\\_patrimonio\\_definitivoerevisado2.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1312923290_ARQUIVO_bri ncadeiras_e_patrimonio_definitivoerevisado2.pdf) Acesso em: 12 jun. 2020.